

ABORDAGENS FARMACOLÓGICAS PARA DORES OROFACIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Pereira Dantas

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: dantasvitoria224@gmail.com

Francisco Felipe da Cruz

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: francisco.cruz01@aluno.unifametro.edu.br

John Hudson Almeida de Aquino

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: jonh.aquino@aluno.unifametro.edu.br

Daniela Nunes Reis

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: daniela.reis@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Estudo de Utilização de Medicamentos

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma patologia com uma série de sintomas clínicos que podem prejudicar a funcionalidade da Articulação Temporomandibular (ATM), sendo mais prevalente a DTM Muscular, é extremamente comum sua coexistência com outros processos dolorosos faciais, tal distúrbio é considerado multifatorial, sendo assim existem múltiplas abordagens terapêuticas, na qual se inclui a farmacoterapia, onde comumente é optada, como escolha para evitar procedimentos mais invasivos. **Objetivo:** Compreender a aplicação e eficácia farmacoterapêutica no acompanhamento de pacientes com DTM, entendendo seus riscos e benefícios. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, que para sua execução foram coletados 6 artigos das plataformas PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Cochrane Library, utilizando critérios de exclusão e inclusão e sendo selecionadas publicações no período de 2013 a 2023, com as palavras-chaves “Farmacologia”, “Síndrome da Disfunção Temporomandibular”, “Dor”. **Resultados e Discussão:** As pesquisas evidenciam que a DTM tem maior prevalência em pacientes com distúrbios emocionais ou em pacientes que já possuem anormalidades sistêmicas, no acompanhamento da disfunção é analisada a gravidade da dor e o período em que está ativa, normalmente é desenvolvida em pessoas com idade entre 19 e 48 anos, preferencialmente em mulheres, após passar por análise e decisão de escolha, foram apresentados resultados positivos na utilização de AINES, hialuronato de sódio, corticosteróides, injeções de hialuronato de sódio mais corticosteróides, toxina botulínica do tipo A, anticonvulsivantes, entre outros tipos de fármacos, evidenciando que em pacientes com idade significativamente mais alta e comorbidades mais graves, pode não ocorrer grande eficácia no tratamento, levando em consideração algumas limitações do organismo para determinados medicamentos, ressaltando que o acompanhamento e evolução do paciente é realizado por uma equipe

multidisciplinar, já que se trata de uma disfunção que pode ser ocasionada por múltiplos fatores, necessitando habitualmente de profissionais de diversas áreas, não se limitando somente ao cirurgião dentista. **Considerações finais:** Portanto, conclui-se que fatores emocionais/psicológicos afetam diretamente o desenvolvimento e progressão da DTM, a abordagem farmacológica é eficiente para a diminuição das dores faciais e secundárias causadas pelo distúrbio, por fim é importante que o profissional analise em qual nível de gravidade está a disfunção e conheça o riscos e efeitos que o medicamento irá proporcionar ao paciente no qual está sendo aplicado, pensando sempre no seu bem estar e qualidade de vida.

Palavras-chave: Farmacologia; Síndrome da Disfunção Temporomandibular; Dor.

Referências:

PIHUT, M. et al. The efficiency of botulinum toxin type A for the treatment of masseter muscle pain in patients with temporomandibular joint dysfunction and tension-type headache. *J Headache Pain*, p. 29–29, 2016.

HAVIV, Y. et al. Myofascial pain: an open study on the pharmacotherapeutic response to stepped treatment with tricyclic antidepressants and gabapentin. *Journal of Oral & Facial Pain and Headache*, v. 29, n. 2, p. 144–151, 2015.

FISCHOFF, D.; SPIVAKOVSKY, S. Are pharmacological treatments for oro-facial pain effective? *Evidence-Based Dentistry*, v. 19, n. 1, p. 28–29, mar. 2018.

DA, M. Pharmacotherapy in Temporomandibular Disorders: A Review. *Journal (Canadian Dental Association)*, v. 83, 2017.

PATEL, P. et al. Sodium hyaluronate: an effective adjunct in temporomandibular joint arthrocentesis. *Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 20, n. 4, p. 405–410, 6 out. 2016.

HÄGGMAN-HENRIKSON, B. et al. Pharmacological treatment of oro-facial pain - health technology assessment including a systematic review with network meta-analysis. *Journal of Oral Rehabilitation*, v. 44, n. 10, p. 800–826, 29 jul. 2017.